

Siga: Encontrando uma nova vida em caminhos antigos
Semana #3 "O Caminho do Descanso"
Escritura: Deuteronômio 27:9-10
15 de janeiro de 2023

Anúncios

- +MLK (Martin Luther King) | Amanhã
- + Pela Iniciativa Cidade | centrado na visão // propósito/por que se o trio, o que esperar // orando sobre parceria
- + Meet-Ups este mês | Encontro de Educadores :: 22 de janeiro + Encontro de Café das Mulheres :: 30 de janeiro

Mensagem

- No início do novo ano iniciamos uma nova série.
- E está enraizado em duas ideias principais.
- Primeiro, está enraizado na ideia de que existem profundidades de vida que a maioria de nós ainda não experimentamos.
- Ou talvez tenhamos, mas por momentos passageiros.
- E o desejo do coração humano é viver com mais profundidade, mais significado, um senso de propósito mais profundo e uma capacidade de estar mais presente.
- E assim, queríamos começar este novo ano com uma série focada em nos impulsionar naquelas profundezas.
- O que realmente leva à segunda ideia-chave.
- E isso é que existem caminhos, ou avenidas, pelos quais podemos entrar neste caminho mais profundo de viver.
- Existe uma maneira de chegar lá.
- Então, a cada semana estamos falando sobre esses caminhos que estão centrados em maneiras que o tornam cada vez mais possível realmente SEGUIR Jesus.
- Porque ESSE é o convite de Jesus.
- Não se trata de acreditar em certas coisas sobre ele.
- Isso é crença cristã.
- Essa não é a vida cristã.
- A vida é realmente SEGUI-LO.
- Fazendo o que ele faz.
- Ser quem ele seria.
- Deixar que ele conduza nossas vidas.
- Mas há um problema com esses caminhos.
- E você já deve ter experimentado isso.

- Eles são contra-intuitivos.
- Nossa natureza, nossa intuição, até mesmo a maneira como nosso mundo foi projetado para operar, tudo isso, é quase sempre a antítese dessas práticas.
- O que significa que sem alguma direção (como esta série) e alguma intencionalidade por nossa parte, não exerceremos essas práticas regularmente o suficiente para realmente VIVER nas profundezas dessa coisa que chamamos de vida.
- Por exemplo, na primeira semana, uma experiência on-line que espero que você reserve um tempo para assistir, falamos sobre OUVIR.
- Mas ouvir em um mundo de barulho e sugestões é realmente difícil de fazer.
- E na semana passada falamos sobre beleza. Mas quando a vida está voando, é difícil aceitar.
- E sobre o que estamos falando hoje - é TÃO contra-intuitivo que quase ninguém pratica isso, mas é até mesmo uma parte dos dez mandamentos.
- Hoje, vamos falar sobre...

O Caminho do Descanso

- Deixe-me perguntar uma coisa: quando foi a última vez que você prestou atenção à sua respiração?
- Você se lembra da última vez em que sentiu seu coração batendo?
- Quando foi a última vez que você realmente descansou?
- Você costuma desacelerar e absorver o que está acontecendo ao seu redor?
- Você dedicou tempo apenas para estar presente?
- Se você for como eu, já faz um tempo.
- Faça-me um favor, agora mesmo, respire bem e profundamente. (respirar)
- Por que algo tão simples como respirar é tão revigorante?
- Há algo na sociedade moderna que se tornou tóxico.
- Claro, existem muitas conveniências excelentes em nosso mundo hoje e ninguém está reclamando sobre ter micro-ondas, ou automóveis, ou smartphones.
- Mas estamos realmente melhor por causa deles?
- Quero dizer, nossas ALMAS estão realmente melhores por causa deles?

- Nossa cultura tem mais dispositivos de economia de tempo, conveniências tecnológicas e informações fontes do que qualquer ponto da história.
- Vivemos em um mundo 24 horas por dia, 7 dias por semana, no qual tudo está disponível 24 horas por dia com o toque de um botão.
- Temos mais informações ao nosso alcance e mais opções à nossa disposição, mas ainda assim estamos terrivelmente insatisfeitos e estranhamente desconectados.
- Será que todo o caos e todos os ritmos do Ocidente obcecado pelo sucesso cobraram seu preço em nossas mentes, ou nossos corpos, ou até mesmo em nossas almas?
- No caos da era digital urbana, parece mais fácil do que nunca, nas palavras de Jesus, “ganhe o mundo inteiro, mas perca a sua alma”. (Mateus 16:26)
- Mas talvez haja uma conexão entre a quantidade de barulho em nossas vidas e nossa incapacidade para ouvir Deus.

• Ilustração: BQE

- Lembro-me de que, anos atrás, eu morava perto da Brooklyn Queens Expressway.
- E eu me deitava na cama à noite e ouvia o trânsito, a noite inteira.
- Às vezes, a única maneira de conseguir dormir era dizer a mim mesmo que o som de carros era na verdade um rio.
- Eu literalmente tentava imaginar que estava dormindo perto de um rio.
- Não sei dizer quantas vezes uma buzina ou uma sirene atrapalharam meus planos.
- Às vezes me pergunto; Se Deus se sente distante de nós, talvez não seja porque ele não está falando conosco, mas simplesmente que não podemos ouvi-lo por causa do barulho de nossas vidas diárias.
- Quero dizer, temos vidas cheias de coisas e estímulos, mas temos almas que parecem estranhamente vazias.
- Como nos mantemos emocionalmente vivos e espiritualmente despertos?
- Existe algo no caminho de Jesus que poderia nos preparar para prosperar no caos deste mundo sobre ocupado, digitalmente distraído, barulhento e urbano?
- Isso me lembra a história de um dos grandes profetas judeus, Elias, que estava indo e indo e ele está quase no fim.
- Ele está totalmente estressado.
- Ele está totalmente frito.
- Ele nem sabe se quer continuar.
- E Deus diz: “Elias sobe a montanha porque eu vou aparecer.”
- Então Elias se aproxima da montanha e este vento vem na montanha e ele sacode a montanha violentamente.

- Mas Deus não está no vento.
- E depois há este terremoto.
- Mas Deus não está no terremoto.
- E então este grande incêndio cobre a montanha.
- Mas Deus não está no fogo.
- Depois de tudo isso vem a voz mansa e delicada de Deus.
- Agora há toda essa discussão sobre o que exatamente é essa voz porque algumas pessoas acham que a palavra hebraica real nem se refere a um som que você pode ouvir com seus ouvidos.
- Tipo, não é nem um ruído audível.
- E assim alguns tradutores traduzem a frase que Deus estava no som do puro silêncio.
- Deus não estava no vento.
- Deus não estava no terremoto.
- Deus não estava no fogo.
- Deus estava no silêncio.
- (Longa pausa. Silêncio)
- Há este momento, onde Moisés está liderando o povo de Israel; Deuteronômio 27:9;
- Ele reúne todos juntos, então diz:

Deuteronômio 27:9-10

Então Moisés e os sacerdotes levíticos disseram a todo o Israel: “Cale-se, Israel, e ouça! Vocês agora se tornaram o povo do Senhor, seu Deus. 10 Obedeça ao Senhor, seu Deus, e siga seus mandamentos e decretos que eu lhe dou hoje.

- Fique em silencio.
- E ouça.

- Ou o salmista, diz,

Salmo 4:4

**quando vocês estão em suas camas,
examinem seus corações e fiquem em silêncio.**

- Antes de me mudar para cá, eu tinha um velho caminhão Ford.
- Aqui está uma foto:

Imagem do Caminhão

- E tinha um velho rádio AM e havia um alto-falante no painel.
- Eu mal conseguia sintonizar uma estação e, quando o fazia, simplesmente soava ruim.
- E assim adquiri o hábito de apenas desligá-lo.
- Tipo, eu dirijo sem nada.
- Nada além do barulho do motor e do vento nas janelas.
- Ah, a propósito, toda vez que eu fazia isso, os primeiros momentos eram MUITO estranhos.
- É como se eu tivesse medo de ficar sozinho com meus pensamentos.
- É interessante que quando você mergulha na história do caminho de Jesus; quando você cavar mais fundo na vida daqueles que vieram antes de nós nesta jornada; tem este tema repetido.
- As pessoas que seguem Jesus desenvolvem ritmos de silêncio e solidão.
- Eles até praticavam essa coisa chamada sábado (Sabbath).
- Eles resistiram às pressões de um mundo 24 horas por dia, 7 dias por semana e demoraram para entrar em silêncio, para experimentar a solidão, até mesmo criar um ritmo de descanso sabático.
- Veja, no princípio, os humanos receberam descanso.

Gênesis 1 se desenrola em ritmo poético, sobre estes dias,

- No princípio Deus criou os céus
- E ele disse que haja luz e houve luz.
- E ele disse que haja uma expansão entre as águas
- E deixe a terra seca aparecer
- E que brote vegetação, plantas e árvores...
- E deixe as águas fervilharem de criaturas vivas
- E encher o céu de pássaros
- E que a terra produza seres viventes... gado e répteis e feras.
- E ENTÃO, então, ele diz: “Façamos o homem à nossa imagem...”
- Mas então, no sétimo dia Deus havia terminado a obra que havia feito; assim no sétimo dia ele DESCANSA de todo o seu trabalho.
- E se abrir o capítulo 2, vocês lerão algo fascinante.
- Vejam isso:

Gênesis 2:3

No sétimo dia, Deus havia terminado a obra que estava fazendo; assim no sétimo dia descansou de todo o seu trabalho. 3 Então Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra de criação que havia feito.

- Portanto, o relato de Gênesis nos diz que Deus criou a humanidade em um jardim cheio de potencial, mas o primeiro dia não foi de trabalho, mas de descanso.
- O sábado pode ter sido o sétimo dia do poema da criação, mas foi o primeiro dia para humanidade.
- Foi aí que a história COMEÇOU para nós.
- E ainda assim, de alguma forma e em algum lugar ao longo do caminho, nos perdemos.
- O descanso é tão contra-intuitivo para nossa cultura, mas o primeiro conhecimento da humanidade sobre Deus foi que Deus descansou e que eles deveriam descansar com ele.
- Deus deu descanso livremente.
- Eles não precisavam ganhá-lo, como dias de férias.
- Ele apenas deu a eles.
- Portanto, essa ideia do sábado é que nos lembramos de que não fomos criados para fazer, mas em vez disso, simplesmente ESTAR com Deus.
- Parece que o sábado é a primeira imagem do evangelho na história da Bíblia.
- A graça de Deus é dada primeiro, e o trabalho vem como resultado, e não o contrário.
- Não trabalhamos para agradar a Deus, descansamos porque Deus já está satisfeito conosco.
- Mas toda essa ideia luta contra o instinto dentro de nós que diz que somos o que fazemos.
- Meu palpite é que há mais de um de vocês agora questionando a legitimidade do DESCANSO ser um CAMINHO para uma conexão mais profunda com Deus.
- Quero explicar algumas coisas.
- Judith Schulevitz escreveu um artigo para o New York Times onde ela falou sobre rebelando-se contra sua educação judaica religiosa.
- Especificamente, ela se rebelou contra a observância detalhada do sábado.
- Mas então, mais tarde na vida, ela começou a bater em uma parede.
- Ela escreve isto:
- Meu humor piorava todo fim de semana até sábado.
- À tarde, eu ficava indiferente e taciturno.
- Mesmo assim, minhas rotinas normais de lazer me deixaram incrivelmente inquieto.
- Então comecei a fazer algo que, quando adolescente, profundamente desanimado pela educação religiosa, jamais poderia imaginar querer fazer.
- Comecei a visitar uma sinagoga próxima.
- Finalmente desenvolvi uma teoria para minha condição.
- Eu estava sofrendo com a falta de descanso sabático.
- Ela continua e diz:

- Há ampla evidência de que nossa relação com o trabalho está seriamente fora de controle. Então, deixe-me argumentar em nome de uma instituição que manteve o vício em trabalho em cheque razoável por milhares e milhares de anos.
- Isso é fascinante.
- Você sabe o que TAMBÉM é fascinante?
- DESCANSO - especificamente o descanso sabático - é um dos dez mandamentos.
- Você percebe o significado disso?
- Uma cultura que leva as pessoas ao excesso de trabalho é brutal, sombria e desumanizante como uma cultura que incentiva o roubo, o adultério ou a matança.
- Está na mesma lista!
- O que sei que é difícil para alguns de nós compreender.
- E há uma razão pela qual lutamos com isso.
- E há uma razão pela qual essa sociedade possivelmente produziu mais “workaholics” do que qualquer outra sociedade na história.
- Primeiro, é tecnológico.
- E eu aludi a isso antes quando mencionei todas as chamadas conveniências.
- Mas essas mesmas conveniências significam que nosso trabalho é mais acessível para nós, e estamos mais acessível a ele. • Não há escapatória.
- E nunca houve tanta pressão em nosso trabalho como a pressão que enfrentamos hoje.
- Da tentativa de vencer a concorrência à tentativa de superar a previsão, vivemos em um ambiente de trabalho dominador onde a pressão raramente diminui.
- Mas há um motivo ainda maior e está relacionado à nossa cultura.
- Veja, em sociedades mais tradicionais, ganhamos nossa identidade e valor por estarmos separados de uma família ou uma comunidade.
- Você encontrou seu valor em ser filho, filha, vizinho ou amigo.
- Ou talvez apenas como membro deste grupo ou família.
- Mas como as sociedades se tornaram cada vez mais individualistas, as coisas mudaram.
- Veja, nós trabalhamos para “libertar” as pessoas de papéis sociais para que elas pudessem ser quem elas queriam ser.
- Mas isso agora significa que você encontra seu valor e sua identidade em algo que ganha.
- Você tem que conseguir.
- Você tem que realizar.
- Você tem que FAZER algo para se sentir valioso ou significativo.
- Você ouviu o que eu disse?
- Você tem que FAZER algo para se sentir valioso ou significativo.

- Essa frase provavelmente não pareceu estranha, porque é o que realmente acreditamos e como vivemos.
- Você tem que chegar lá e fazer.
- O que significa que nossa relação com o trabalho mudou.
- Seu trabalho é como você obtém seu valor e mérito,
- Ou o dinheiro que você ganha,
- Ou sua classe social.
- E antes de começar a pensar que estou julgando, deixe-me dizer que não estou.
- Estou confessando.
- Você sabe quantas vezes eu disse às pessoas que "eu só quero fazer a diferença no mundo" como justificativa para o meu excesso de trabalho?
- E estou tentando fazer a diferença no mundo ou estou tentando encontrar valor ou mérito?
- Vou confessar que é uma linha muito confusa em minha mente.
- E aqui está a evidência.

• Ilustração: Sabático

- Eu deveria tirar um ano sabático há quase dois anos.
- E nosso conselho estava me encorajando fortemente a aceitá-lo por alguns motivos muito bons.
- Mas porque estávamos saindo da COVID e meu mandato aqui era tão novo, eu entramos em 2022.
- E então eu senti que não era o momento certo no ano passado, então, eu disse, "que tal 2023."
- Mas quando 2022 estava chegando ao fim, comecei a pensar: "Talvez 2024?"
- Bem, nossa equipe de liderança insistiu... e... recentemente cedi e concordei que no final desta primavera, tirarei um ano sabático.
- Fiquei perturbado... E no dia em que tomei a decisão e disse à nossa equipe, meus nervos tinham meu estômago em nós.
- Porque?
- Será que assim posso encontrar minha identidade no que faço?
- Esse DESCANSO pode realmente interromper a ilusão de controle com a qual vivo?
- E aqui está a ironia.
- Um dos meus antecessores aqui, o Pastor Ron Mehl, após anos de excesso de trabalho, sofreu um ataque cardíaco fulminante e quase morreu, e admitiu que foi induzido por sua falta de descanso.
- E depois ele confessou sua rebelião contra este caminho

- Ele escreve,

“Não estou dizendo que todos que ignoram o sábado ficarão doentes ou terão problemas cardíacos.... mas estou dizendo que se você consistentemente desonra o princípio do sábado em sua vida, em algum momento as contas vencerão. As coisas vão começar a quebrar em uma sua vida. O colapso pode ser físico, emocional, espiritual, financeiro ou conjugal.”

- Pastor Ron Mehl, Os Ternos Mandamentos

- Acontece que descansar traz benefícios inacreditáveis.
- Quando praticamos o sábado, toda a nossa vida muda.
- Somos capazes de dormir — e não apenas recuperar o atraso.
- Assim, temos mais energia e estamos mais presentes tanto no trabalho que estamos fazendo e com as pessoas com quem estamos.
- Permitimos que Deus cure nossas mentes ocupadas, nossos corpos cansados e nossos estressados relacionamentos.
- Agora, eu sei o que você provavelmente está pensando. UM dia é mais importante que os outros?
- O criador do universo de alguma forma se volta contra nós, se não fizermos dos domingos algo especial?
- Deixe-me apenas dizer o que Jesus disse.
- O sábado foi feito para nós, não nós para o sábado.
- Em outras palavras, Deus deu de presente para nós.
- E o ponto é que tomamos tempo.
- De volta ao Gênesis. Deus criou descansou de sua obra.
- Agora, Deus não pode se cansar, fisicamente ou emocionalmente de seu trabalho.
- Então, o que significa que Deus descansou de sua obra?
- Se você voltar a Gênesis 2:2, verá que Deus descansou porque estava satisfeito com seu trabalho.
- Disse que estava bom, disse que acabou.
- Ele ficou satisfeito com o que havia feito, então guardou o laptop.
- Ele estava satisfeito com o que havia feito.
- Descanso externo, descanso físico e emocional de seu trabalho não é tudo que você precisa - precisa haver um descanso espiritual profundo e interior em um ritmo regular.
- Nenhuma quantidade de férias vai curar sua inquietação, a menos que você chegue a isso.
- A maioria das pessoas pensa que tudo o que você precisa fazer para parar de trabalhar é não trabalhar.
- Mas o sábado é um empreendimento muito mais complicado para descansar.
- É preciso intencionalidade.

- E requer permissão.
- Então, vou fazer duas coisas para vocês.
- Primeiro, vou lhes dar permissão.
- Vocês tem permissão para descansar.
- Vocês tem permissão.
- E eu vou lhes contar o que eu faço.
- Aqui está o que eu faço.
- Como os domingos não são exatamente um dia de descanso para mim, tento separar 24 horas:
- Sexta-feira ao meio-dia a sábado ao meio-dia.
- E eu tento um pouco de silêncio e solidão.
- Eu tento fugir com Deus.
- E parte desse tempo é gasto fazendo coisas que me encham e me lembram de quem Deus é.
- Talvez vamos correr na floresta, ou trabalhar em um projeto de vida, ou mergulhar na beleza.
- O ponto é que eu desligo todas essas outras coisas.
- E eu me lembro que Deus está trabalhando, mesmo quando eu não estou.
- Jesus quer que prosperemos no meio do caos de nossa super-ocupação, distração digital, mundo barulhento e urbano.
- E estar com ele, SEGUI-LO, significa esperar que ele alcance nossas ocupadas almas.

Reflexão

- Reserve um tempo... agora... respire.

Bênção

Amén!